



INCAPACIDADE FÍSICA E EPISÓDIOS REACIONAIS EM PACIENTES INFECTADOS PELA BACTÉRIA MYCOBACTERIUM LEPRAE

ALICE DE SOUSA BEZERRA; ANA CAROLINE DE SOUZA DANTAS; GIOVANA COSTA DIAS LINS; SUIANY LARA FERNANDES BEZERRA

Introdução: A *Mycobacterium leprae* é uma bactéria que causa a hanseníase, doença crônica infecciosa que afeta os nervos periféricos. A infecção ocasiona o aparecimento de lesões dermatológicas e neurológicas no paciente acometido. De acordo com o Ministério da Saúde, foram notificados 14.962 novos casos em 2022 no Brasil. Muitos casos apresentam algum grau de incapacidade física (GIF) ao diagnóstico e podem apresentar reações hansênicas antes, durante ou depois do tratamento com poliquimioterapia (PQT). **Objetivos:** Analisar a evolução do GIF e a ocorrência de episódios reacionais em pacientes diagnosticados com hanseníase. **Metodologia:** Revisão sistemática com pesquisa de artigos na base de dados PubMed, BVS, nos últimos 5 anos. Os critérios de inclusão foram: artigos disponibilizados em texto completo gratuito, que forneçam dados sobre o contexto pesquisado acerca da incapacidade física e episódios reacionais na hanseníase. **Resultados:** Foi observado que são mais afetados homens, pessoas da raça parda e residentes em áreas urbanas. Baixa escolaridade foi associada a maior incidência de episódios reacionais, refletindo contexto de desigualdade socioeconômica. Pedreiros foram o grupo ocupacional mais afetado. A forma clínica com mais reações foi dimorfa antes do tratamento, e virchowiana após. Pacientes multibacilares apresentaram maior risco, sendo predominantes reações tipo 1. Esses achados destacam a necessidade de aprimorar cuidado e prevenção de episódios reacionais. A maioria dos pacientes apresentou grau 0 de incapacidade física, entretanto, a ocorrência de episódios reacionais pode acarretar incapacidades físicas, algumas irreversíveis. O Ministério da Saúde instituiu avaliação do GIF em pacientes com hanseníase para sua detecção precoce. Apesar dos meios diagnósticos e tratamentos eficazes disponíveis, falhas na rede de atenção à saúde contribuem para a persistência da alta endemicidade da doença. **Conclusão:** A maioria das reações hansênicas ocorreu durante o tratamento, seguidas por reações antes e após o tratamento. Predominou a reação tipo 1, com a maioria dos pacientes tendo grau 0 de incapacidade física ao diagnóstico. Portanto, é crucial monitorar os pacientes com hanseníase, realizar diagnósticos precoce de reações hansênicas e educar sobre saúde para prevenir incapacidades físicas e melhorar a qualidade de vida.

Palavras-chave: **HANSENÍASE; REAÇÕES; INCAPACIDADE; POLIQUIMIOTERAPIA; PREVENÇÃO**